

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Liberal Class.: 95

Data: 08/07/81 Pg.: _____

**Cr\$ 1,8 milhão para
projeto agrícola
dos Paracanã**

BRASÍLIA — A Funai liberou ontem Cr\$ 1,8 milhão para que os índios Paracanã, do Pará, desenvolvam projetos agrícolas nas áreas de Murici e Poção do Caboclo, para onde foram transferidos recentemente já que suas terras, os postos indígenas Paracanã e Lontra, serão inundadas pela barragem de Tucuruí.

Segundo a Funai, os Paracanã, com a mudança da área, estão em precário estado de nutrição. Em Murici os índios irão produzir até 1985; mil sacas de mandioca, 18 toneladas de macaxeira, 40 toneladas de batata doce, 10 toneladas de milho, seis toneladas de cará, 800 quilos de amendoim, 500 cachos de banana, 200 caixas de laranja, 55 de limão, 48 mil mamões.

Em Poção do Caboclo, segundo a Funai, estima-se a produção de 250 sacas de mandioca, 12 toneladas de macaxeira, 10 toneladas de batata doce, duas de milho, 10 de inhame, 400 quilos de amendoim e 250 cachos de banana.

PARQUE

Depois de dois anos de ter recebido do secretário geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, o projeto para a criação do Parque Indígena Yanomami, na fronteira de Roraima com a Venezuela, e de prometer que ele estaria concluído no final do ano passado - o ministro do Interior, Mário Andreazza, que esteve em Boa Vista neste último fim de semana, garantiu que até o final do ano o presidente Figueiredo assinará o decreto.

O Ministério do Interior já encaminhou o projeto para o Conselho de Segurança Nacional dar parecer. O projeto para a criação do parque atrasou, segundo o ministro, porque envolve delicadas questões de fronteira.